

AValiação DA SUPLEMENTAÇÃO ENERGÉTICA DE VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO: ASPECTOS METABÓLICOS

Autores: João Victor Lippert; Renato Contti; Kelly Coser

Orientadores: Aledson Rosa Torres; Amanda Moser Coelho da Fonseca Afonso

O período entre a proximidade do parto e o início da lactação é o estágio de maior interesse do ciclo produtivo de vacas leiteiras. Este intervalo de tempo conhecido como período de transição, compreende as três últimas semanas que antecedem o parto até as três semanas após o parto. Período este, que os animais se encontram muito suscetíveis ao desenvolvimento de enfermidades, devido a uma série de distúrbios metabólicos e oscilações hormonais que afetam, além da saúde, a fertilidade e a capacidade produtiva do animal. Desse modo, o monitoramento da condição metabólica associado a um manejo nutricional adequado, poderá evitar uma condição patológica e, conseqüentemente, a queda da produção leiteira. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a mobilização da gordura corporal na fase crítica do período de transição e a higidez hepática das vacas com e sem suplementação energética. Para o monitoramento das desordens metabólicas avaliaremos os parâmetros sanguíneos associados ao metabolismo proteico (Albumina e Ureia), hepático (Gama Glutamil Transferase - GGT, Aspartato Aminotransferase - AST) e metabolismo energético (Glicose, Ácidos Graxos Livres – AGL, B-hidroxibutirato - BHB). Juntamente com a determinação do escore da condição corporal (CC), que permite avaliar, de forma quantitativa, o grau de depósito ou perda de gordura corporal. Para isso, será utilizado o plantel de gado leiteiro da CETREVI Epagri - Videira, onde serão testados dois manejos nutricionais diferentes. O grupo teste, receberá dieta controlada e suplementada com propilenoglicol na dose de 400 mL, via oral, 7 dias antes do parto até sete dias após parto, enquanto que, o grupo controle receberá somente a dieta, sem a suplementação energética do propilenoglicol. Para as análises serão realizadas três coletas no período pré-parto (15º, 7º e último que antecedem ao parto) e cinco coletas no período pós-parto (24 horas, 72 horas, e mais três coletas com intervalo de três dias cada). Com isso pretende-se demonstrar que, com suplementação adequada, pode-se ter um menor déficit energético no período de transição do gado leiteiro, e conseqüentemente a diminuição da incidência de patologias associadas ao desequilíbrio metabólico, como por exemplo cetose clínica e subclínica. Em adição maior incremento na produção leiteira.